

GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES DO PROJETO - PMBOK 7ª EDIÇÃO

FERNANDO MORGADO, GABRIEL ÂNGELO, GABRIELA TIEKO, GUILHERME SILVA

OBJETIVOS

O gerenciamento das comunicações do projeto visa garantir uma comunicação eficaz entre as partes interessadas, fornecendo informações relevantes de forma clara e oportuna, promovendo o alinhamento e contribuindo para o sucesso do projeto. Esse gerenciamento pode ser feito em 4 etapas, que serão especificadas a seguir.

O primeiro objetivo é o planejamento das comunicações do projeto. Nessa etapa, é essencial desenvolver uma abordagem sistemática para lidar com as comunicações. Isso envolve identificar todas as partes interessadas relevantes, desde membros da equipe do projeto até os clientes, patrocinadores e outros stakeholders envolvidos. Além disso, é necessário determinar as necessidades de informação específicas de cada parte interessada. Essas necessidades podem variar desde o formato e a frequência das informações até a profundidade de detalhes requerida. Com base nessas informações, é possível estabelecer um plano de comunicação abrangente e claro que atenda às expectativas de todas as partes interessadas.

O segundo objetivo é o gerenciamento das comunicações. Aqui, o foco principal é garantir a transmissão eficaz e eficiente das informações do projeto para as partes interessadas. Isso requer a escolha de métodos adequados de comunicação, levando em consideração fatores como a natureza do projeto, a cultura organizacional e as preferências das partes interessadas. Além disso, é necessário selecionar os canais de comunicação apropriados para cada situação. Isso pode incluir reuniões presenciais, videoconferências, e-mails, relatórios escritos, plataformas de colaboração online, entre outros. A chave é utilizar as ferramentas de comunicação mais eficazes para garantir que as informações sejam entregues de forma clara, compreensível e no momento certo.

O terceiro objetivo é o controle das comunicações. Aqui, é importante monitorar continuamente o desempenho das comunicações do projeto ao longo do tempo. Isso envolve avaliar se as informações estão sendo transmitidas e recebidas corretamente pelas partes interessadas. Pode ser necessário ajustar o plano de comunicação e os métodos utilizados, caso haja problemas identificados. Além disso, é fundamental garantir que as informações sejam atualizadas e compartilhadas conforme o projeto avança, evitando assim lacunas na comunicação que possam levar a erros ou atrasos.

Por fim, o gerenciamento do engajamento das partes interessadas também é um objetivo importante no contexto do gerenciamento das comunicações. Envolver as partes interessadas de maneira adequada e oportuna é essencial para garantir seu apoio e engajamento no projeto. Isso pode incluir o desenvolvimento de estratégias de comunicação personalizadas para diferentes partes interessadas, adaptadas às suas necessidades e preferências individuais. Além disso, criar um ambiente aberto e colaborativo para a troca de informações é fundamental para promover um diálogo eficaz e construtivo entre todas as partes envolvidas no projeto.

Esses objetivos visam assegurar que as informações relevantes do projeto sejam comunicadas de maneira clara, oportuna e eficaz para todas as partes interessadas envolvidas. Através de um planejamento adequado, escolha de métodos e canais apropriados, monitoramento e ajustes contínuos, e um engajamento proativo das partes interessadas, o gerenciamento das comunicações contribui para o sucesso do projeto, minimizando riscos e garantindo uma comunicação efetiva entre todas as partes envolvidas.

Para garantir o sucesso da gestão, existem várias ferramentas importantes disponíveis para realizar a gestão das comunicações do projeto. Essas ferramentas auxiliam no planejamento, execução, monitoramento e controle das atividades de comunicação, garantindo uma troca eficaz de informações entre as partes interessadas envolvidas.

Uma das ferramentas mais importantes é o software de gerenciamento de projetos, como o Microsoft Project, Jira, Asana e Trello. Estes oferecem recursos completos para o planejamento das atividades de comunicação, além de permitir

o acompanhamento do progresso e a atribuição de responsabilidades. Eles ajudam a manter as informações organizadas, facilitando a colaboração entre os membros da equipe.

Plataformas de comunicação online também são fundamentais, como Slack, Microsoft Teams, Zoom e Google Meet. Essas plataformas permitem a troca de mensagens, videoconferências, compartilhamento de arquivos e colaboração em tempo real. Elas garantem uma comunicação ágil e eficiente entre os membros da equipe, independentemente de sua localização, o que é importante para, por exemplo, modelos de trabalho híbridos.

Em empresas maiores, ou em projetos com vários stakeholders, é importante utilizar ferramentas que alinhem os objetivos de cada parte. Para isso, existem plataformas especializadas de gestão de partes interessadas, como Stakeholder Circle, Coggle e Tallyfy, que ajudam a compreender as expectativas das partes e personalizar as estratégias de comunicação para atender às suas necessidades específicas.

A combinação das ferramentas apresentadas anteriormente garante suporte abrangente para o gerenciamento das comunicações do projeto, permitindo uma troca efetiva de informações, colaboração entre a equipe e o envolvimento adequado das partes interessadas.

1. Plano de Comunicação:

1.1 Objetivo: Descreva o propósito geral do plano de comunicação e os principais objetivos que serão alcançados.

1.2 Partes Interessadas: Liste as partes interessadas relevantes para o projeto e identifique suas necessidades de informação específicas.

1.3 Métodos de Comunicação: Defina os métodos que serão utilizados para a comunicação, como reuniões presenciais, e-mails, videoconferências, relatórios escritos, entre outros.

1.4 Frequência e Timing: Determine a frequência e o timing adequados para cada tipo de comunicação, levando em consideração a relevância e a urgência das informações.

1.5 Responsáveis: Atribua responsabilidades claras para cada atividade de comunicação, designando quem será responsável pelo envio, recebimento e acompanhamento das informações.

2. Registro de Comunicações:

2.1 Log de Comunicações: Mantenha um registro detalhado de todas as comunicações relevantes, incluindo datas, participantes, assuntos discutidos e ações acordadas.

2.2 Documentação: Armazene de forma organizada os documentos relacionados à comunicação do projeto, como atas de reuniões, relatórios, registros de e-mails e documentos compartilhados.

2.3 Controle de Versões: Garanta que as versões mais recentes dos documentos e informações estejam disponíveis para as partes interessadas, evitando confusões e retrabalho.

3. Ferramentas de Comunicação:

3.1 Plataforma de Comunicação Online: Utilize uma plataforma adequada para facilitar a troca de mensagens, videoconferências e compartilhamento de arquivos entre a equipe do projeto.

3.2 Gerenciador de E-mails: Faça uso de um gerenciador de e-mails eficiente para organizar, classificar e responder prontamente às comunicações relacionadas ao projeto.

3.3 Sistema de Compartilhamento de Documentos: Utilize uma plataforma de compartilhamento de documentos que permita armazenar, compartilhar e colaborar em documentos relevantes do projeto.

4. Monitoramento e Avaliação:

4.1 Avaliação Contínua: Monitore regularmente o desempenho das comunicações do projeto, identificando áreas de melhoria e oportunidades para otimização.

4.2 Feedback das Partes Interessadas: Solicite feedback das partes interessadas sobre a eficácia das comunicações e faça ajustes conforme necessário.

4.3 Revisão do Plano de Comunicação: Revise periodicamente o plano de comunicação para garantir que esteja alinhado com as necessidades em evolução do projeto.

REFERÊNCIAS

Gerenciamento de custos do projeto | PMBOK 6a Edição. Disponível em: <https://pmkb.com.br/artigos/gerenciamento-de-custos-do-projeto/>. Acesso em maio de 2023.

Guia do CONHECIMENTO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS. Guia PMBOK sexta edição. Publicado por GlobalStandard.

GERENCIAMENTO DOS CUSTOS DE PROJETOS EPC DE PLANTAS INDUSTRIAIS E OS CUSTOS DA NÃO QUALIDADE. Rodrigo Emmendoerfer, Rosana Adami Mattioda, Rafaela da Rosa Cardoso. Publicado em: XXIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO